

5.) MEIO SOCIOECONÔMICO

O presente capítulo contempla as principais questões introdutórias relativas à elaboração do diagnóstico socioeconômico do AHE Couto Magalhães, a saber: (i) a abordagem metodológica geral adotada para a elaboração dos estudos; (ii) a descrição das áreas de influência do empreendimento quanto aos aspectos socioeconômicos.

5.1) Abordagem Metodológica e Descrição das Áreas de Influência

Os estudos socioeconômicos do presente EIA/RIMA do AHE Couto Magalhães foram conduzidos tendo como diretriz o conhecimento dos aspectos ambientais que poderão ser impactados pela presença do empreendimento no sítio previsto, o que se convencionou denominar de dirigismo metodológico.

A metodologia ora utilizada pelo consórcio WALM – ARCADIS Tetraplan busca a adequada abrangência do estudo ambiental, norteada fundamentalmente pelo dirigismo das análises, isto é, mantém-se o foco nos temas e atributos ambientais relevantes. Para atender a esse enfoque, utilizou-se o procedimento metodológico da Antevisão dos Impactos Ambientais. Esse método permite definir os temas ambientais relevantes a serem abordados no estudo e a abrangência das áreas de influência.

Os métodos e técnicas utilizados nas diversas etapas e atividades de elaboração do diagnóstico do meio socioeconômico são descritos a seguir.

5.1.1) Etapa 1 – Inicial

Na etapa inicial, a metodologia do estudo partiu de informações técnicas fornecidas pelo empreendedor: principais características do empreendimento e da sua área de inserção.

Essas informações, bem como os dados constantes nos estudos ambientais anteriormente realizados para o AHE Couto Magalhães (em especial do estudo realizado em 2003 pelo consórcio WALM – ARCADIS Tetraplan), foram importantes para o planejamento dos trabalhos, incluindo-se a definição dos pontos a serem abordados no trabalho de campo.

Com base nessas 'leituras' do empreendimento e de sua área de inserção, sendo uma que dá conta de apontar as ações de planejamento, implantação e operação do AHE Couto Magalhães com potencial de causar impactos (chamadas de 'ações impactantes') e outra que indica as principais características ambientais da área onde está previsto o empreendimento, foram então realizadas discussões técnicas com a equipe multidisciplinar, para se antever os impactos ambientais decorrentes desses aspectos.

Esse método permitiu a definição dos temas e sub-temas que deveriam ser tratados, bem como o rebatimento territorial dos prováveis impactos ambientais, delimitando-se as áreas de influência, conforme descrito a seguir.

5.1.2) Etapa 2 – Elaboração

A fase seguinte foi concentrada na elaboração do diagnóstico ambiental. Compreendeu inicialmente a complementação de dados secundários e o levantamento de dados primários, conforme necessidades de aprofundamentos.

As informações foram obtidas nas seguintes fontes: caracterização do empreendimento com dados fornecidos pelo empreendedor, Cadastro de Propriedades Rurais (GEOMENSURA, 2007), órgãos oficiais e institutos de pesquisa e universidades, assim como trabalhos de campo realizados em julho de 2002, maio de 2007 e junho de 2009.

Ressalta-se que em alguns casos as informações disponíveis nem sempre são recentes, entretanto, deve-se considerar que são dados oficiais e permitem comparação temporal e espacial, importante para a realização das análises dos municípios da AII do AHE Couto Magalhães.

Quanto aos temas tratados no diagnóstico, dentro do contexto da AII, têm-se: aspectos geopolíticos; caracterização demográfica; infraestrutura, equipamentos urbanos e serviços públicos; arranjos institucionais; organização territorial e uso e ocupação do solo; programas, planos e projetos colocalizados; populações indígenas, tradicionais e comunidades ribeirinhas; caracterização econômica; lazer, turismo e cultura; patrimônio arqueológico; patrimônio ambiental, histórico e cultural.

Para a Área de Influência Direta - AID destacam-se, dentre os temas de interesse, caracterização demográfica; infraestrutura, equipamentos urbanos e serviços públicos e finanças públicas municipais, como arcabouço para o entendimento quanto a eventuais incrementos na demanda por serviços a partir da construção e da operação da usina hidrelétrica, além de incrementos no campo da receita municipal.

Para a Área Diretamente Afetada - ADA foram contemplados, em especial, os temas referentes a: caracterização demográfica; infraestrutura, equipamentos urbanos e serviços públicos; organização territorial e uso e ocupação do solo; caracterização econômica; patrimônio arqueológico, tendo como base o Cadastro de Propriedades Rurais (elaborado pela empresa GEOMENSURA em 2007), considerando-se as propriedades e as famílias que serão afetadas com a implantação do AHE Couto Magalhães, e os trabalhos de campo.

5.1.3) Etapa 3 – Consolidação

Os levantamentos e as análises realizadas na etapa de diagnóstico ambiental constituiram, pois, subsídios à avaliação das principais interferências previstas pela inserção do empreendimento no contexto socioeconômico, conforme descrito no Capítulo V – Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais, permitindo ainda a adoção de medidas mitigadoras, de controle, e compensatórias para os impactos negativos e potencializadoras, para os impactos positivos, apresentadas no Capítulo VI – Medidas e Programas Ambientais.

As metodologias específicas de avaliação de cada tema abordado são delineadas nos respectivos itens do diagnóstico, detalhando-se os enfoques e as atividades pertinentes.

5.1.4) Descrição das Áreas de Influência

De acordo com a Resolução CONAMA 001/86, a área de influência de um empreendimento corresponde ao espaço geográfico a ser, direta ou indiretamente, afetado pelos impactos gerados pelos processos envolvidos no seu planejamento, implantação e operação.

Nesse sentido, para o desenvolvimento do presente estudo relativamente ao meio socioeconômico, foram adotados os três níveis de abrangência da área de influência do AHE Couto Magalhães. No Mapa **MS-CTM-01** estão apresentadas as três áreas de influência consideradas.

Em linhas gerais, as áreas de influência do meio socioeconômico diferem daquelas dos meios físico e biótico, pois, além de estudar os municípios contidos na bacia do rio Araguaia em sua porção mais alta (nascentes), acabam por transcender esta divisão, haja visto suas especificidades: acompanham a expansão rural-urbana associada principalmente ao sistema de transporte (BR-364), formando um eixo estruturante na direção Leste-Oeste.

A seguir são apresentadas a delimitação e a justificativa para as áreas de influência consideradas.

5.1.4.1) Área de Influência Indireta - AII

Corresponde à área onde os efeitos do empreendimento (impactos) ocorrerão de maneira indireta, englobando, portanto, municípios que compõem a estrutura regional e que mantêm algum tipo de vínculo ou dependência.

Dessa forma, no âmbito da AII, o meio socioeconômico abrange uma ampla área formada, em Mato Grosso, pelos municípios de Rondonópolis, Pedra Preta, Alto Araguaia, Alto Taquari, Alto Garças, Ponte Branca, Araguainha, e, em Goiás, pelos municípios de Santa Rita do Araguaia, Mineiros, Portelândia, Perolândia, Jataí e Rio Verde. Nesse sentido, o estudo do meio socioeconômico considera, no contexto da AII, conforme citado anteriormente, outros municípios além daqueles contidos na bacia hidrográfica do rio Araguaia, acompanhando o eixo de expansão rural-urbana associado principalmente ao sistema de transporte cujo eixo estruturador é a BR 364, na direção Leste-Oeste.

5.1.4.2) Área de Influência Direta - AID

A Área de Influência Direta – AID do AHE Couto Magalhães corresponde à porção da bacia hidrográfica do rio Araguaia que contribui para a formação do seu futuro reservatório, estando inseridos nessa área os municípios de Alto Araguaia, no Estado de Mato Grosso, e de Santa Rita do Araguaia, no Estado de Goiás, situados às margens esquerda e direita do rio Araguaia, respectivamente, e que serão diretamente impactados tanto de forma adversa como benéfica pelo empreendimento.

5.1.4.3) Área Diretamente Afetada - ADA

No âmbito da Área Diretamente Afetada - ADA, considerou-se para análise do meio socioeconômico o mesmo espaço físico-territorial definido para os meios físico e biótico, compreendendo, a montante da barragem, a área a ser inundada pelo reservatório, a Área de Preservação Permanente - APP (100 m), além da área a ser afetada pelas obras principais e auxiliares (jazidas, canteiros de obras, áreas de empréstimo e bota-fora) e, a jusante da barragem, o trecho de vazão reduzida e o trecho de vazão restituída.

Ressalta-se que as informações obtidas no Cadastro de Propriedades Rurais (GEOMENSURA, 2007), correspondem às propriedades que terão parte de suas áreas diretamente afetadas pelo empreendimento.

São apresentados a seguir, no **Quadro 5.1.4.3-1**, as ações do empreendimento e os aspectos de análise considerados para as áreas de influência, relativamente ao meio socioeconômico.

Quadro 5.1.4.3-1
Ações do Empreendimento, Aspectos de Análise Considerados e
Áreas de Influência do AHE Couto Magalhães – Meio Socioeconômico

Ações do Empreendimento	Principais Aspectos de Análise	Áreas de Influência
<ul style="list-style-type: none"> • Construção do AHE • Operação/manutenção do AHE • Operação/manutenção do reservatório • Geração/Distribuição de energia 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmica de crescimento demográfico e econômico • Hierarquia funcional e polarização dos centros urbanos • Infraestrutura econômica 	<p>Área de Influência Indireta – AII</p> <ul style="list-style-type: none"> • Municípios de Jataí, Mineiros, Perolândia, Portelândia, Rio Verde, Santa Rita do Araguaia (GO) e Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Araguainha, Pedra Preta, Ponte Branca e Rondonópolis (MT).
	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades produtivas dominantes na economia local • Comportamento demográfico • Finanças municipais • Infraestrutura local • Arranjos institucionais 	<p>Área de Influência Direta – AID</p> <ul style="list-style-type: none"> • Municípios de Alto Araguaia e Santa Rita do Araguaia.
	<ul style="list-style-type: none"> • Imóveis afetados (montante e jusante) • População residente • Atividades econômicas afetadas • Infraestrutura existente, com destaque aos acessos 	<p>Área Diretamente Afetada – ADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolve as áreas dos imóveis e a infraestrutura que serão afetados para a formação do reservatório (cota 623m), da APP, área a ser afetada pelas obras principais e auxiliares e áreas nos trechos de vazão reduzida e restituída.

Elaboração: WALM - ARCADIS Tetraplan, 2009.

5.1.5) Mapa



Inserir MS-CTM-01 – Áreas de Influência do Meio Socioeconômico